

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO

Bruna Maria Tavares de Melo (autor principal)¹, Antônio Rodolfo de Faria (orientador)²

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é a maior causa para o surgimento de doenças cardiovasculares e o principal fator de risco para a morbimortalidade mundial. Pode ser evitada com alterações nos hábitos de vida, porém a falta de tempo pode dificultar essas mudanças. Quando não controlada, a pressão arterial deve ser regulada por meio do tratamento medicamentoso, para evitar outras complicações, como o AVC. No entanto, a adesão ao tratamento com medicamentos anti-hipertensivos é um desafio, pois a hipertensão é geralmente assintomática, demanda de vários medicamentos de uso contínuo, o que pode levar ao aparecimento de diversos eventos adversos. Estratégias para facilitar o uso racional de anti-hipertensivos são necessárias, e a educação aos pacientes é essencial para alcançar a adesão medicamentosa. **OBJETIVO:** Descrever estratégias de educação em saúde que promovem a adesão medicamentosa aos hipertensos. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão da literatura utilizando a base Google Scholar. Os descritores foram: “health”, “education”, “adhesion”, “hypertension”, “drug”, “treatment”, “strategies” e “audiovisual”. Foram selecionados três artigos publicados após 2020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A educação para promoção da adesão ao tratamento da hipertensão depende da intervenção multiprofissional. Oficinas de educação em saúde, voltada aos portadores da hipertensão, realizadas com periodicidade mensal ou menos frequente, são boas estratégias adotadas pelas unidades da Estratégia Saúde da Família e que podem ser ampliadas para outras organizações públicas e privadas. Outro método educacional é a confecção de recursos audiovisuais didáticos, com mensagens simples, construídas com base nos princípios da persuasão e de Fleming, com imagens, cores e design adequados, principalmente para a população idosa. Além disso, durante consultas, o médico pode compreender os fatores para a não adesão, oferecendo soluções e explicações sobre a importância da medicação. Nesse contexto, a atenção farmacêutica ao paciente pode ser útil na monitorização da hipertensão, na avaliação da eficácia e segurança medicamentosa, oferecendo um ambiente instrutivo mais acessível também. Os agentes comunitários também podem intervir em ambientes com recursos limitados. Por fim, o uso de aplicativos que envolvem o paciente em seu próprio tratamento pode ser associado com intervenções

multiprofissionais e oficinas. **CONCLUSÃO:** A não adesão medicamentosa é favorecida por diversos fatores, e é causa de baixa melhora clínica. A educação em saúde para promoção da aderência ao tratamento é imprescindível para conseguir tal objetivo, reduzir a mortalidade e gastos em sistemas de saúde. Tal estratégia também pode ser ampliada para outras doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Adesão, educação, hipertensão, tratamento, medicamentoso.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Taciana da Costa Farias *et al.* **Construção e validação de recursos audiovisuais para motivar pessoas com hipertensão ao uso de anti-hipertensivos.** [S.L.]. Escola Anna Nery, 2021.

DEBON, Raquel *et al.* **Effects of using a mobile health application on the health conditions of patients with arterial hypertension:** a pilot trial in the context of brazil's family health strategy. [S.L.]. Scientific Reports, 7 abr. 2020.

POULTER, Neil R. *et al.* **Medication adherence in hypertension.** [S.L.]. Journal Of Hypertension, abr. 2020.

1 - Acadêmica de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: bruna.mariamelo@ufpe.br, Recife - PE.

2 - Docente do curso de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: antonio.faria@ufpe.br, Recife - PE